

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA.

Suelen Rossi Maria

Centro Universitário Central Paulista- UNICEP

mariasuelenrossi@yahoo.com.br

Andrea dos Reis Fermiano

fermiand@yahoo.com.br

Resumo

Diabetes mellitus (DM) descreve um grupo de doenças metabólicas de múltipla etiologia, caracterizado por hiperglicemia crônica, os efeitos da hiperglicemia crônica da DM incluem lesão, disfunção e falência de vários órgãos. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, pesquisando a atuação da enfermagem na assistência aos pacientes diabéticos. Objetivo: Identificar a assistência da enfermagem no cuidado ao paciente com pé diabético na atenção básica. Conclusão: Concluindo que a enfermagem tem um papel importante na prevenção e na qualidade de vidas dos pacientes diabéticos.

Descritores: Diabetes, Diabetes Mellitus, Atenção básica, Enfermagem, pé diabético.

Abstract

Diabetes mellitus (DM) describes a group of metabolic diseases of multiple etiologies, characterized by chronic hyperglycemia, the effects of chronic hyperglycemia in DM include injury, dysfunction and failure of various organs. Methodology: A literature review was carried out, researching the role of nursing in the care of diabetic patients. Objective: To identify nursing care in the care of patients with diabetic foot in primary care. Concluding that nursing has an important role in the prevention and quality of life of diabetic patients.

Descriptors: Diabetes, Diabetes mellitus, basic care, Nursing, diabetic foot.

1. INTRODUÇÃO

Diabetes é uma doença crônica incluída no grupo de doenças metabólicas de múltipla etiologia, na qual o pâncreas não produz ou não consegue empregar adequadamente a insulina que é produzida, provocando um aumento da glicose na corrente sanguínea, o se define por hiperglicemia. O diabetes é dividido em dois tipos; tipo 1 e tipo 2. O tipo 1 de diabetes é resultado da destruição das células beta pancreáticas por um processo imunológico, ou seja, pela formação de anticorpos pelo próprio organismo contra as células beta levando a deficiência de insulina. Em geral costuma acometer crianças e adultos jovens, mas pode ser

desencadeado em qualquer faixa etária. O tipo 2 de diabetes é o mais comum, frequentemente associado à obesidade e ao envelhecimento. Tem início caracterizado por resistência à insulina, deficiência na secreção de insulina ou alterações na secreção de incretinas (são substâncias produzidas pelo pâncreas e intestino para regularizar metabolismo da glicose). Apresenta frequentemente características como *acantose nigricans* e hipertrigliceridemia. Outros tipos de diabetes são bem mais raros e incluem defeitos genéticos da função da célula beta, defeitos genéticos na ação da insulina, ou doenças do pâncreas como pancreatite, tumores pancreáticos, hemocromatose, ou outras doenças endócrinas como Síndrome de Cushing, hipertireoidismo, acromegalia e uso de certos medicamentos. Isso vai levar a um aumento da produção de insulina para tentar manter a glicose em níveis normais, quando isso não é mais possível, surge o diabetes. (Ministério da saúde, diabetes, 2022).

Os efeitos da hiperglicemia crônica da DM incluem lesão, disfunção e falência de vários órgãos. A doença pode apresentar-se com os sintomas característicos de poliúria, polidipsia, visão turva, polifagia e emagrecimento. Nas suas formas mais agudas pode surgir um estado de cetoacidose ou de hiperosmolaridade não cetósica, coma e na ausência de tratamento eficaz, à morte. Os efeitos tardios da diabetes incluem o desenvolvimento progressivo das complicações específicas da retinopatia, com potencial cegueira, nefropatia que pode conduzir à falência renal e/ou neuropatia com risco de úlceras dos pés, amputações, artropatia de Charcot e aspectos de disfunção autonômica, incluindo sintomas gastrintestinais, geniturinários, cardiovasculares e disfunção sexual. As pessoas com diabetes têm um risco aumentado de doença cardiovascular, vascular periférica e cerebrovascular. Por vezes, os sintomas não são suficientemente intensos ou podem estar ausentes, levando a um grau de hiperglicemia capaz de causar alterações patológicas ou funcionais, podendo estar presente durante um longo período antes do diagnóstico ser estabelecido (Ministério da saúde, diabetes, 2022).

Essas complicações crônicas do diabetes mellitus acarretam prejuízos à capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida dos indivíduos. A classificação de risco dos indivíduos com diabetes mellitus quanto ao perigo de desenvolverem ulcerações nos pés constitui uma das diretrizes para o manejo do pé diabético, tornando o motivo das causas das amputações dos membros

em pacientes diabético (Ministério da saúde,diabetes,2022). Contribuir para a diminuição dessas complicações relacionados ao diagnóstico precoce e ao tratamento, apresentando hoje muito precário na atenção primária; torna-se uma razão pela qual os enfermeiros devem familiarizar-se com esta prática e incorporá-la à sua rotina de assistência desde a abordagem inicial ao paciente recém diagnosticado e as condutas em complicações apresentadas, pois os enfermeiros são os responsáveis em recepcionar esses pacientes nas unidades de atenção primária, quem vai cuidar dessa ferida, desde avaliar. Fazer a limpeza e curativo raramente será o médico e sim a enfermeira e sua equipe. (LUCOVEIS,2018).

Diabetes e suas complicações constituem as principais causas de mortalidade precoce na maioria dos países sendo responsável por 10,7% da mortalidade mundial, isso comparado a todas as outras causas múltiplas de óbito. Segundo a Federação Internacional do Diabetes (FID) 1 em cada 10 pessoas vive com a diabetes, todos entre 20 e 79 anos de idade; se as tendências atuais persistirem, o número de pessoas com diabetes foi projetado para superior a 643 milhões em até 2030 e para 783 milhões até 2045.

No dia 02 de novembro de 2021 a federação internacional de diabetes divulgou dados novos que mostram que 537 milhões de adultos vivem agora em todo o mundo, um aumento de 16% ou seja 74 milhões desde as estimativas em 2019. (FID 02 novembro 2021).

Analisando esses dados podemos destacar a importância e o tamanho do problema quando falamos de diabetes, o risco de não ser detectado e tratado resultando em complicações que reduzem a qualidade de vida e maiores custos para a área da saúde.

2. OBJETIVO

Identificar a assistência da enfermagem no cuidado ao paciente com pé diabético na atenção básica.

3. METODOLOGIA

Realizou-se com método de uma revisão integrativa da literatura, pesquisa utilizado na prática baseada em evidências, que permite a incorporação dessas na prática clínica. Esse tipo de pesquisa tem a finalidade de reunir os resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. (MINAYO, 2014).

Esse tipo de revisão conta com seis etapas: Seleção do tema a ser pesquisado; Determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados; Avaliação e divisão dos artigos selecionados; Leitura crítica dos estudos inclusos; Apresentação e discussão dos resultados; Apresentação da revisão integrativa. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), para a busca: Diabetes, Diabetes mellitus, Atenção básica, Enfermagem, pé diabético. Estes foram combinados com o operador booleano “OR” e “AND”, na biblioteca virtual em saúde(BVS), selecionado os filtros nas bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana y del Caribe em Ciências de la Salud (LILACS) e base de dados em enfermagem (BDENF – Enfermagem).

Os artigos inclusos na pesquisa foram aqueles publicados nos últimos 5 anos, ou seja, a partir de 2017, que tratassem da assistência da enfermagem a pessoas portadoras de Diabetes Mellitus na Atenção Primária a Saúde, o idioma escolhido para a busca foi o português. Foram encontrados 13 artigos, desses 9 foram eliminados pois não respondiam à questão da pesquisa ou não traziam em seus resultados e/ou conclusões discussões sobre a temática abordada neste estudo. Também foram excluídos artigos indisponíveis gratuitamente, teses, dissertações e artigos de revisão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e tiveram seus resultados expostos e discutidos nesta pesquisa. Todos os estudos apresentados foram realizados na atenção primária a saúde e portanto abrangem a unidade básica

de saúde (UBS) e Unidade saúde da família (USF).

	Título	Autor (es)	Ano de defesa ou publicação	Universidade/ Revista	Assunto
1	Construção e validação de diagnósticos de enfermagem para a pessoa com úlcera do pé diabético	Silva, Halene Cristina Dias de Armada e; Acioli, Sonia; Fuly, Patricia dos Santos Claro; Nóbrega, Maria Miriam Lima da; Lins, Silvia Maria de Sá Basílio; Menezes, Harlon França de	Publicação 04/Maio/2022	-Rev Esc Enferm USP	Construir e validar enunciados de diagnósticos de enfermagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para a pessoa com úlcera de pé diabético em acompanhamento na atenção primária à saúde.
2	Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade saúde da família	Trombini, Fernanda dos Santos; Schimith, Maria Denise; Silva, Silvana de Oliveira; Badke, Marcio Rossato.	Publicação 25/Mar/2022	- LILACS, BDNF Enfermagem -Universidade Federal de Santa Maria/BR	Conhecer as práticas de cuidados com os pés realizadas por usuários com Diabetes Mellitus atendidos em uma Unidade de Saúde da Família.
3	Validação de instrumento para investigação do conhecimento de enfermeiros sobre pé diabético	Félix, Lidiany Galdino; Mendonça, Ana Elza Oliveira de; Silva, Mirian Alves da; Soares, Simone Helena de Oliveira; Almeida, Ana Maria de; Soares, Maria Júlia Guimarães Oliveira	Publicação 05/Jan/2022	-LILACS -BDNF – Enfermagem -Ciência, cuidado e saúde ;	Construir e validar um instrumento para investigação do conhecimento de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre pé diabético.
4	Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária	Jefferson Abraão Caetano LiraLídya Tolstenko NogueiraBianca Maria Aguiar de OliveiraDébora dos Reis SoaresAna Maria Ribeiro dos SantosTelma Maria Evangelista de Araújo	Publicação 26 Jul 2021	-SCIELO -Rev Esc Enferm USP .	Analisar os fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus atendidas na Atenção Primária.

A atenção primária é caracterizada por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção do bem estar dos indivíduos, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente as coletividades; sendo a principal comunicação com a Rede de Atenção do SUS (RAS).

(Ministério da saúde, aps.2022).

No artigo Construção e validação de diagnósticos de enfermagem para a pessoa com úlcera do pé, os autores fizeram um estudo sobre o diagnóstico de enfermagem (Des) e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) no papel importante que o enfermeiro tem na equipe que compõe a APS, sobre a estimativa do aumento de pessoas com diabetes no qual a terminologia padronizada utilizada nessas ferramentas de uso do enfermeiro para diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Usaram de suporte teórico a teoria Déficit de Autocuidado da enfermeira e autora Dorothea Orem. Teoria composta por três bases teóricas:

Teoria do Déficit de Autocuidado, que é a necessidade de intervenção quando o indivíduo não tem competência para executar seu autocuidado. Teoria do Autocuidado, que é quando a prática de cuidados são executados pelo indivíduo portador de necessidade para manter-se com vida, saúde e bem-estar. Teoria dos Sistemas de Enfermagem, a qual se fundamenta nas necessidades e capacidades dos pacientes para execução do autocuidado, o que determinará ou não a intervenção dos profissionais de enfermagem.

(Orem, 1959).

Essas três teorias determinam a intervenção dos profissionais de enfermagem, é na APS que acontece o primeiro atendimento e a intervenção do enfermeiro; portanto se faz essencial que o enfermeiro esteja apto a intervir aos cuidados e orientações aos pacientes portadores de diabetes e prestar assistência aos que necessitam de cuidados adequados com as complicações já instaladas e nas orientações e educação a esses pacientes para prevenção de complicações causadas pela diabetes com a finalidade de reduzir amputações e mortalidade relacionada aos diabetes.

No artigo Validação de Instrumento para investigação do conhecimento de enfermeiros sobre pé diabético foi realizado uma pesquisa com a elaboração de um questionário para avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o tema pé diabético. Concluiu que há deficit de conhecimentos técnicos dos profissionais da enfermagem, dificultando assim um planejamento estratégico para prestar assistência a esses pacientes portadores de diabetes. A pesquisa foi realizada em unidades básicas de saúde (UBS) concluindo assim que por serem porta de entrada para esses pacientes é o enfermeiro o primeiro profissional a ser procurado por eles, e o profissional responsável pelo acompanhamento desses pacientes nessas unidades desempenhando assim o papel importante que tem em educação a saúde e prevenção e aos cuidados quando as complicações estiver instaladas. Esse deficit de conhecimento prejudicará a assistência mal prestada e não evitará assim as complicações causadas pela diabetes.

No artigo Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária, foi realizado um estudo em Teresina, Piauí, na atenção primária, em seis unidades básicas de saúde em uma região onde tem maior demanda de pessoas com DM. Foi selecionado 322 pacientes que encaixava nos critérios da pesquisa. Critérios esses que teria que ser maiores de 18 anos e com diagnóstico de DM tipo 1 e 2, sendo excluídos aqueles com neuropatia atribuída e outros fatores, foi utilizado o exame clínico dos pés por meio do instrumento de classificação de neuropatia de Michigan (*Michigan Neuropathy Screening Instrument –MNSI*), esse instrumento de classificação é realizado em algumas etapas; a primeira é um questionário sobre a história do paciente, a segunda etapa é a avaliação física que inclui a Inspeção do pé, a Sensibilidade vibratória, o reflexo de estiramento muscular e o teste com monofilamentos. Sendo considerado neuropatia presente quando o escore for igual ou superior a 2,5; apresentando pelo menos um sinal ou sintoma. Concluiu que as pessoas com menos tempo de diagnóstico de DM, estão com menos riscos de desenvolver o pé diabético do que as pessoas que já tem diagnóstico há mais tempo, pois sabemos que a hiperglicemia com o tempo compromete o sistema nervoso e cardiovascular aumentando assim o risco de desenvolver o pé diabético. Identificou que esses instrumentos utilizados para rastrear o risco de desenvolver o pé diabético recomendado pelo ministério da saúde não se faz presente na atuação dos enfermeiros da atenção primária, dificultando assim a

realização incompleta do exame clínico preventivo, relatado pelos pacientes que participaram da pesquisa afirmaram nunca terem passado por uma consulta com exame clínico. Ressalta assim a importância de aplicação desses recursos na atenção básica.

No artigo Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade saúde da família foi realizado uma entrevista com 12 pacientes com diagnóstico de diabetes atendidos em uma unidade saúde da família de um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Essa entrevista foi dividida em três momentos; o primeiro com histórico de lesão e cuidados realizados com os pés, segundo com perguntas sobre quais cuidados eles achavam ser importantes para prevenir lesões nos pés e quais cuidados eles faziam, e no terceiro realizaram o exame físico dos pés e a classificação de risco de desenvolver lesões. Foi utilizado o instrumento para avaliação neurológica e classificação de risco para complicações nos pés conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde no caderno de atenção básica nº 36, para guiar o exame físico. Foi identificado durante o exame lesões nos pés e risco para lesão encaminhando para a unidade de saúde para cuidados mais precisos. Identificou também com esse estudo que os pacientes têm dificuldades na realização dos cuidados com os pés corretamente e a importância desses cuidados para prevenção de lesões, a escassez na assistência da enfermagem a esses pacientes, o fato dos enfermeiros não terem conhecimento técnico deixa essa população esquecida e sem conhecimento de que pequenas rotinas evitam complicações severas que a Diabetes não controlada pode causar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pé diabético tem sua fisiopatologia complexa e de prevalência elevada; portanto, o presente estudo conclui-se ressaltando a importância do papel assistencial e educativo da enfermagem na atenção primária a saúde frente a doenças como a diabetes e seus sintomas. Os estudos aqui abordados apontam ainda que há um déficit de conhecimentos técnicos dos profissionais da enfermagem, dificultando o planejamento estratégico e a prevenção de lesões. Ressalta-se entre os achados, o uso de ferramentas educativas, a avaliação neurológica e a classificação de risco para complicações nos pés conforme estabelecido pelo ministério da saúde no caderno de atenção básica nº 36, e o instrumento de classificação de neuropatia de Michigan (*Michigan Neuropathy Screening Instrument –MNSI*).

5. REFERÊNCIAS

COSTA, Amine Farias; FLOR, Luísa Sorio; CAMPOS, Mônica Rodrigues. *et al*/ Carga Do Diabetes Mellitus Tipo 2 No Brasil. **Cadernos de saúde Pública** **33**. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ThBcgyS737wVTCKk8Zm9TDM/abstract/?lang=pt> Acesso 27 de setembro 2021.

Diretrizes sociedade brasileira. Sociedade brasileira de diabetes. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/> Acesso em: 01 de Nov 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES. Disponível em: <https://idf.org/> Acesso: 05 de novembro 2021.

FELIX, Lidiany Galdino et al. Validação de Instrumento Para Investigação do Conhecimento de Enfermeiros sobre Pé Diabético. *Ciênc. cuid. Saúde*. v. 20, e 55475, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100230&lng=pt&nrm=iso Acesso 01 Nov 2022.

FONSECA, Kathelm. Pereira.; RACHED, Chennyfer. Dobbins. *Abi. Complicações do diabetes mellitus*. *International Journal of Health Management Review*, v. 5. n. 1. 2019. Disponível em: <https://ijhmreview.emnuvens.com.br/ijhmreview/article/view/149>. Acesso em: 20 out. 2022.

LIRA, Jefferson Abraão Caetano et al. Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária. Extraído da dissertação “Avaliação do rastreamento e da monitorização de pessoas com pé diabético na Atenção Primária à Saúde”, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, 2019. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55. Acesso em: 1 Nov 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020019503757>.

LUCOVEIS, Maria do Livramento Saraiva; GAMBA Mônica Antar; PAULA, Maria Angela Boccara de; MORITA Ana Beatriz Pinto da Silva. Grau De Risco Para úlceras Nos Pés Por Diabetes: Avaliação De Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** 2018. Ed. 71. p.3217-23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/KLDfLGgh9zQhgJzbWvf9SWq/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 27 de setembro 2021.

LYRA. Ruy; OLIVEIRA. Mônica; LINS. Daniel; CAVALCANTI, Ney. Prevenção do Diabetes Mellitus Tipo 2. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia** 50. Abr 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/yjg8YbM6k8KhCB6BWFQCBGy/?lang=pt> Acesso 27 de setembro 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. 14. ed. São Paulo, Brasil. **Hucitec**, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, caderno de atenção básica nº 36, diabetes mellitus. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf Acesso 27 de setembro 2021.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; Disponível em: [ttp://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf).

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2016 [cited 2018

Aug 26]. 64 p. Available from:
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf

SILVA, Halene Cristina Dias de Armada. *et al.* Construction and validation of nursing diagnoses for people with diabetic foot ulcers. Extracted from the thesis: "Subconjunto terminológico da CIPE® para a pessoa com úlcera do pé diabético na atenção primária à saúde", Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2021. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**. 2022, v. 56. Acesso em 1 Novembro 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0022en>

TORRES. Heloísa de Carvalho; Pereira. Flávia Rodrigues Lobo; Alexandre. Luciana Rodrigues. Avaliação Das Ações Educativas Na Promoção Do Autogerenciamento Dos Cuidados Em Diabetes Mellitus Tipo 2. *Revista da Escola de Enfermagem USP*. ed. 45. Out 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/PnvTdkyt7SymWBYfx9Kfb7B/?lang=pt> Acesso: 27 de setembro 2021.

TROMBINI, Fernanda dos Santos *et al.* Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**. Rio de Janeiro. v. 29. e58551, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-35522021000100379&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 01 Nov 2022.